ISSN: 2358-8829

O PROLICEN COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Tatiana Lima Costa[1]
Edielson Ricardo da Silva [2]
Edileuza Ricardo da Silva[3]
Francisca Aldenora Ferreira da Silva [4]

INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio às Licenciaturas – Prolicen é um importante instrumento formativo que amplia o repertório de conhecimento de estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus João Pessoa. É por meio da existência de projetos como o "Consolidando saberes e fazeres na Educação Infantil" que professores em contexto de formação inicial tem a oportunidade de vivenciar a aproximação entre teoria e prática e se enxergar no exercício da profissão docente. Ao longo de sua existência, o projeto possibilitou as/aos estudantes envolvidas/os a vivência da correlação entre teoria e prática; oportunizou momentos de leitura, discussão e reflexão de textos; abriu portas para o desenvolvimento de oficinas pedagógicas riquíssimas pautadas em uma prática educativa, ecológica e lúdica.

Neste artigo buscamos refletir sobre a formação de professores considerando como eixo central o relato de experiência de estudantes envolvidos no projeto com a finalidade de perceber a partir das narrativas coletadas a importância do Prolicen no contexto de formação. Logo somos movidos pela seguinte questão norteadora: Como a participação no Prolicen, por meio do projeto "Consolidando saberes e fazeres na Educação Infantil", contribui para a formação inicial e a construção dos saberes docentes de estudantes do curso de Pedagogia da UFPB?

A partir do relato de estudantes que participaram do projeto identificamos o caráter contributivo do Programa de Apoio às Licenciaturas no percurso formativo dos estudantes que buscam alcançar o conhecimento para além da sala de aula, dos componentes obrigatórios, e

[1]Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tatiianalima2@gmail.com;
[2]Mestre pelo Curso de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, edielsonricardo@gmail.com;
[3]Mestra pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, edipedagoga.pb@gmail.com;
[4]Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, silvaaldenora3.6@gmail.com

que enxergam no programa uma oportunidade para aprender, vivenciar e compartilhar conhecimento entre os pares.

Para este breve trabalho recorremos aos estudos de autores como Furlanetto (2003); Freire (1996); García (1999); Imbernón (2024) entre outros que contribuem com a discussão do tema e nos fazem enxergar a formação de professores como campo que dialoga com a sociedade.

METODOLOGIA

Neste trabalho optamos pela pesquisa de cunho bibliográfico, de natureza descritiva, reflexiva e de abordagem qualitativa. De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 166) “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...] sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado, sobre determinado assunto [...] movimento que contribui com a obtenção do conhecimento do pesquisador sobre o objeto estudado.

Para a obtenção dos dados para o artigo aplicamos um questionário elaborado através da plataforma *Google Forms* com o intuito de coletar o relato dos participantes do projeto, tanto da coordenação quanto dos estudantes envolvidos na ação. Ao todo foram elaboradas sete questões, sendo duas para identificação do participante e cinco propriamente direcionadas a análise.

1) Qual seu nome?; 2) Você participou do projeto como coordenadora, estudante bolsista ou voluntário?; 3) Como foi a experiência no Projeto "Consolidando Saberes e Fazeres na Educação Infantil"?; O que aprendeu?; 4) Para você, o que é a Educação Infantil?; 5) Quais saberes são essenciais para ser um professor ou professora da Educação Infantil?; 6) Relate um momento significativo que vivenciou no projeto e que contribuiu com a sua formação.; 7) A partir da sua experiência no projeto, você considera que o Programa de Apoio às Licenciaturas (Prolicen) pode ser visto como espaço de formação de professores/as?

A partir do preenchimento do formulário pelo total de 4 pessoas do grupo – sendo uma coordenadora e três estudantes que participaram do projeto no ano de 2025 – realizamos a nálise das narrativas com base na bibliografia escolhida neste artigo com o intuito de perceber quais os aprendizados e a contribuição do projeto na vida acadêmica e profissional dos participantes.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando falamos em formação de professores pensamos no processo que ultrapassa a aquisição de conhecimentos teóricos apreendidos nos componentes curriculares comuns do curso de licenciatura em Pedagogia. A formação traduzida de modo amplo envolve também experiências, reflexões e as relações sociais que se constroem e se estabelecem por meio dos projetos de ensino, pesquisa e extensão que forma e transformam a universidade pública em um grande laboratório de conhecimento.

Pensar a formação de professores para além da aprendizagem de conteúdos acadêmicos é uma oportunidade de viver a universidade para além da sala de aula. É uma espécie de convite para o estabelecimento de relações com diferentes pessoas, espaços, tempos, sons e sabores que também se fazem presente e constituem o cotidiano do espaço que chamamos de universitário.

Compreendemos que nesta jornada de formação inicial viver a relação entre conhecimentos teóricos, experiências e prática pedagógica dá sentido ao processo formativo de professores fazendo distanciar de uma frase que certamente você já ouviu – "Ah! Mas a teoria é muito diferente da prática!". Sim! Em certo ponto a frase está correta. Entretanto, entendemos que a teoria possibilita um direcionamento, isto é, um caminho assertivo para onde podemos seguir.

Para García (1999, p. 19) a formação pode ser compreendida como "função social de transmissão de saberes", como um "processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa" ou ainda como "instituição" que atua em benefício da cultura dominante ou do sistema socioeconômico. A partir dessa afirmação, pensamos a formação como processo de reflexão crítica sobre a profissão docente pois através dela vamos construindo também a nossa identidade profissional como professoras e professores da educação infantil, etapa que faz parte do projeto analisado.

É na formação inicial que o estudante passa a compreender que a docência é um exercício de construção e elaboração contínua que se desenvolve ao longo de toda trajetória formativa. No livro "Como nasce um professor? uma reflexão sobre o processo de individuação e formação" Furlanetto (2003) mostra através de estudo interdisciplinar que o processo de formação docente não é semelhante, linear e objetivo, mas singular, profundo e simbólico. Para a autora:

> Não podemos mais pensar em um professor abstrato, genérico, não podemos mais acreditar, de maneira ingênua, que a formação dos professores acontece

> somente nos espaços destinados a esse fim. Cada vez mais fica claro que professoras e professores, mulheres e homens inacabados, contraditórios e multifacetados – com histórias pessoais forjadas nas relações que estabelecem com o outro, a cultura, a natureza e consigo mesmos – fazem escolhas, criam se e recriam-se encontrando formas de crescer e de se exercer profissionalmente. (Furlanetto, 2003, p. 14).

Para a autora, a formação de professores é um processo que se assemelha metaforicamente a uma viagem de barco, de exploração do território. Ao longo da travessia cada sujeito escolhe para onde olhar e o que vai trazer na bagagem. E esse percurso é orientado por valores, crenças, princípios os quais influenciam suas ações e percepções sobre o mundo. Furlanetto (2003) então considera a formação de professores como ato de transformação que solicita a inteireza do ser. Segundo Imbernón (2024) a formação de professores, seja inicial ou continuada, não acontece de forma isolada, ela recebe influências de diversas esferas.

> A formação de professores não é uma atividade isolada, está ligada aos pressupostos teóricos de um determinado momento político e sócio histórico que determina um conceito de formação de professores, consequentemente orientará a ação formativa das políticas públicas e das propostas de formação. (Imbernón, 2024, p. 2).

Imbernón (2024) provoca pensar a formação como processo intencional e dialógico. A dialogicidade no processo formativo e na prática docente remete a Paulo Freire e a sua preocupação com a construção de uma formação docente para educadoras e educadores críticos. Para Freire (1996, p. 25) “Quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando “curiosidade epistemológica”, sem a qual não alcançamos o conhecimento cabal do objeto”. Com a referida passagem do pensamento freireano, compreendemos a formação como espaço de troca de saberes e fazeres, de descoberta, de construção e busca pelo conhecimento crítico sobre o objeto investigado.

É por meio do conhecimento construídos na universidade – especialmente através das experiências formativas – que o estudante se aproxima da sua futura área de atuação profissional. E aqui está a importância de vivenciar situações que permitam o exercício de refletir sobre a prática da docência no contexto da EI pensando a legislação, os sujeitos e as suas especificidades.

Consideramos que a articulação entre estudar, observar, experimentar e compartilhar conhecimentos ajuda no exercício de refletir sobre a prática docente, isto é, sobre o trabalho do professor. Freire (1996) destaca que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, um movimento importante que permite examinar nas entrelinhas como se constitui o trabalho

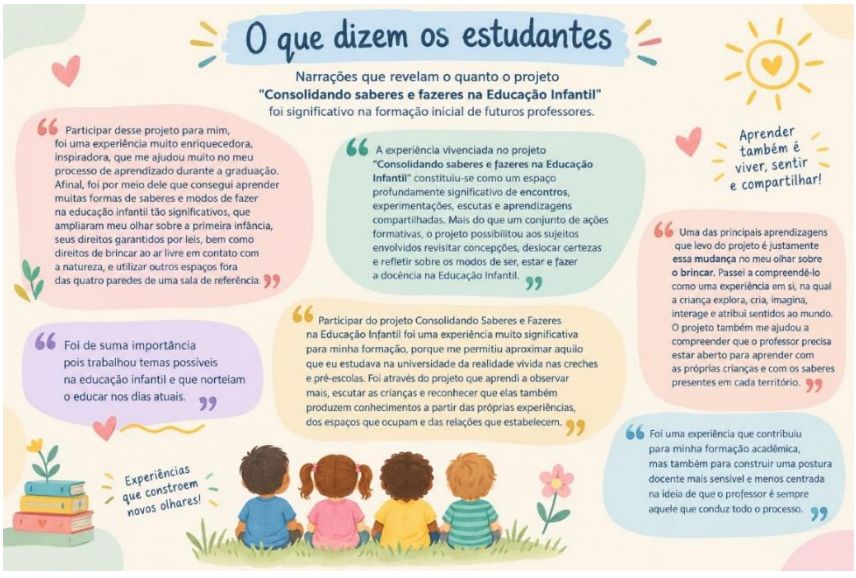
docente. “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer [...] por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”. (Freire, 1996, p. 38-39).

A formação abre portas, ainda, para a construção de sentidos sobre o que significa ser professor ou professora. García (1999) enxerga a formação inicial como etapa importante da aprendizagem profissional. Neste sentido, a formação inicial não representa exclusivamente uma preparação teórica para o exercício da docência, mas uma etapa fundamental para a construção dos conhecimentos, das concepções e das competências que orientam a atuação docente. Além disso funciona como um caminho contínuo de construção da identidade profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico focalizamos nas contribuições do Prolicen para a formação inicial a partir da identificação e análise sobre o que narraram os participantes. Para isso, construímos uma relação entre três elementos: 1) O que foi vivenciado: atividades e experiências do projeto; 2) O que foi narrado: percepções, aprendizagens e desafios relatados pelos estudantes; e 3) O que a teoria permite compreender: como essas experiências contribuem para a formação e a construção dos saberes docentes.

Imagem 01: Como foi a experiência no projeto e o que aprendeu?



Fonte: Card produzido com ajuda da IA

ISSN: 2358-8829

A partir da narrativa dos estudantes e da coordenadora, observamos como o projeto ajudou na ampliação do repertório de conhecimento sobre o que é a Educação Infantil, seus sujeitos e as especificidades dessa etapa da educação básica que tem como pilares as interações e as brincadeiras conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010). Um dos compromissos do projeto foi o exercício do pensar através da leitura e discussão coletiva de bibliografia voltadas à educação infantil: artigos, capítulos de livro, documentos oficiais. Os encontros aconteciam de modo presencial na universidade e através de reuniões com uso do Google Meet.

Quando perguntados sobre o que é a Educação Infantil, as narrativas apontaram para a construção de um olhar cuidadoso sobre as concepções em torno da EI e mais especialmente sobre o ser criança. Na visão de Aldenora, participante do projeto, "a educação infantil é um dos alicerces para o desenvolvimento da criança na humanidade", não por acaso é a porta de entrada da educação básica.

> Para mim, a Educação Infantil é o lugar onde a criança começa a descobrir o mundo sem que a escola precise apressá-la para deixá-la "pronta" para as etapas seguintes. É uma etapa em que brincar, imaginar, explorar a natureza, conviver e se expressar também são formas de aprender. Minha experiência com a Educação Infantil, especialmente durante minha participação no PROLICEN da UFPB, me fez compreender que a criança aprende e se desenvolve nas experiências que vivencia cotidianamente: quando corre, pergunta, observa uma folha, inventa uma brincadeira, explora diferentes materiais ou procura compreender aquilo que acontece ao seu redor. (Lucas, bolsista do projeto).

Ao fazer uma leitura esclarecida sobre a Educação Infantil compreendemos a real importância desta etapa que se pauta pelo atravessamento do educar e cuidar, das interações e das brincadeiras no cotidiano com as crianças. Quando estamos munidos de conhecimento firmamos um compromisso com o desenvolvimento de um trabalho pedagógico ético, respeitoso e responsável, com a intenção principal de promover o desenvolvimento integral da criança desde bebê. Para ser um professor ou professora da Educação Infantil é preciso considerar os saberes necessários para atuação nesta etapa que se difere de todas as outras.

> Os saberes essenciais à docência na Educação Infantil não se restringem ao domínio de conhecimentos pedagógicos, mas envolvem a capacidade de escutar, observar, acolher, brincar, movimentar-se, criar, cuidar, estabelecer vínculos e aprender com as crianças. Essa docência requer uma professora ou professor capaz de desemparedar a infância e, simultaneamente, desemparedar a si próprio, rompendo com práticas educativas excessivamente controladoras e abrindo-se para uma pedagogia da experiência, da

> corporeidade, da natureza e da sensibilidade. (Efigênia, coordenadora do projeto).

Ao tratar sobre os saberes essenciais para ser um professor ou professora da Educação Infantil somos convidados a aprender a ouvir e a considerar as crianças como construtoras do próprio conhecimento; como participantes do fazer pedagógico; como produtoras de cultura. Então, para os estudos e documentos legais da Educação Infantil, o que é ser criança? À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010, p. 12) aprendemos que a criança é:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

No projeto consideramos que o conhecimento das especificidades da educação infantil é tarefa fundamental de professores em formação inicial porque visa a garantia de uma educação alinhada com a realidade das crianças de 0 a 5 anos de idade, isto é, uma educação fortalecida, intencional, contextualizada e comprometida com as infâncias nas instituições. A relevância do Prolicen enquanto espaço de formação se reafirma nas palavras de quem já coordenou o projeto com alegria, zelo e compromisso com a Educação Infantil.

> Desejo imensamente que [o projeto] seja sempre uma experiência de formação que articule teoria e prática, corpo e pensamento, sensibilidade e conhecimento, experiência e reflexão. Que ultrapasse a dimensão técnica da formação, alcançando uma dimensão humana e ética. Esse é o meu sonho! (Efigênia, coordenadora do projeto).

Estar na universidade e vivê-la em sua inteireza a partir dos mais variados projetos é uma oportunidade que desejamos para muitos estudantes. É através do ensino, da pesquisa e da extensão que crescemos como pessoa e profissional porque é a partir deles que acessamos novos conhecimentos. A partir dos relatos de experiência dos participantes conseguimos ter ciência do impacto positivo do Prolicen na vida acadêmica de estudantes universitários e também na vida profissional dos professores que se dedicam a pensar, submeter e colocar em ação projetos que geram frutos no processo de formação inicial de professores e professoras da Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Prolicen representa uma importante experiência formativa, na medida em que possibilita aos licenciandos ampliar seus conhecimentos sobre a Educação Infantil, construir novos olhares sobre as infâncias e compreender as especificidades do trabalho docente. Mais do que aproximar os estudantes da realidade educacional, por meio da teoria, o programa contribui para a constituição de professores reflexivos, sensíveis e comprometidos com uma educação que reconheça as crianças como sujeitos de direitos e protagonistas de suas aprendizagens.

Por meio das narrativas analisadas, identificamos as aprendizagens e contribuições do projeto para a compreensão das especificidades da Educação Infantil e para a constituição da identidade docente. É na formação inicial que professoras e professores em formação tem a oportunidade de vivenciar novas descobertas, viver experiencias e obter novos conhecimentos.

Neste trabalho reafirmamos a importância do Programa de Apoio às Licenciaturas – Prolicen e do projeto "Consolidando saberes e fazeres na Educação Infantil" para a formação inicial de professores comprometidos com as infâncias e com uma educação pública, gratuita e de qualidade. Aqui também se abre a oportunidade de fazer circular a discussão sobre a temática e de desejar novas pesquisas no campo com o intuito de fortalecer e enfatizar a dimensão formativa dos projetos de ensino, pesquisa e extensão oferecidos nas universidades públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, 2010.

FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Como nasce um professor?** Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação. São Paulo: Paulus, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Editora Porto, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. Formação de professores e políticas educacionais. **Revista e Curriculum**, São Paulo, v. 22, p. 1-18, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ISSN: 2358-8829

VIEIRA, Lívia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. **Educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2023.